**Ano C**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo III**

**Semear a Palavra**

“Talvez venha a dar frutos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local de destaque, estarão visíveis para todos as pegadas da caminhada para o ciclo litúrgico de Quaresma-Páscoa, com o passo “da autonomia ao discernimento da vontade de Deus”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Olhai para mim, Senhor* – A. Cartageno

[Preparação Penitencial]*Senhor, misericórdia* – M. Luís / A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Troquemos o instante pelo eterno* – M. Simões

[Comunhão]*Felizes os que moram* – M. Carneiro

[Final] *Vós me salvastes, Senhor* – M. Simões

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo III da Quaresma

[Prefácio] Prefácio II da Quaresma

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Oração de Bênção sobre o Povo própria do Domingo III da Quaresma

**Ministérios Litúrgicos**

Aquele que preside à celebração age *in persona Christi*. A configuração com o sacerdócio ministerial de Jesus Cristo faz com que o sacerdote recorra às palavras e aos gestos de Jesus para oferecer o sacrifício agradável a Deus, para que todos se alimentem espiritualmente da Palavra e do Pão da Vida. Por isso se apela ao silêncio orante, para que os ritos se tornem mais eloquentes e produzam frutos abundantes em toda a assembleia.

**Preparação Penitencial**

Para introduzir o momento de preparação penitencial, o presidente da celebração propõe a pergunta para o exame de consciência:

Quando decido alguma coisa na minha vida, rezo essa decisão diante de Deus, procuro discernir qual a sua vontade?

Depois de um tempo de silêncio, segue-se o momento de preparação penitencial.

**Evangelho para os jovens**

O julgamento precipitado das situações que nos rodeiam e das pessoas com quem vivemos pode ser sinal de que não discernimos segundo o Espírito do Senhor, mas sob o impulso da reação espontânea. Deus espera sempre, com paciência, que as circunstâncias e as pessoas mudem, se convertam e venham a dar frutos. Por isso, Ele revela-se de forma subtil, discreta e silenciosa, o que exige da nossa parte atenção e serenidade para O escutar e compreender o rumo que nos aponta. Por isso, como jovens cristãos, somos convidados a colocarmos toda a nossa vida diante de Deus, discernindo os passos a seguir segundo a sua vontade, para produzirmos frutos abundantes.

**Dinâmica da Quaresma**

A seguir à homilia, toda a assembleia será convidada a rezar a oração que está prevista para este Domingo da Quaresma, na pagela em forma de pegada que será entregue a toda a assembleia:

Senhor,

examino a minha vida.

Sou árvore que, longe de Ti, se enfraquece,

que sem Ti não tem vida.

Só em Ti encontro uma nova oportunidade.

Quero fazer o Teu caminho,

orientar os meus passos para Ti,

discernir a Tua vontade

e, assim, dar fruto em Ti.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: oremos ao Deus vivo, que revelou a Moisés o seu nome santo, e intercedamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo (ou: cantando), confiadamente:

R/*Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.*

1. Pela Igreja, atenta à voz do Senhor que lhe fala, como falou a Moisés, na sarça ardente:

– proclame o Evangelho com alegria.

1. Pelas vítimas de toda a violência, da opressão, da fome e dos maus-tratos, sobretudo as pessoas dos países em guerra:

– sejam ouvidas pelo Senhor, que faz justiça.

1. Pelos cristãos que neste tempo da Quaresma se arrependem e convertem à Cruz do Senhor:

– aprendam a discernir a vontade de Deus, a perdoar e a ser bons.

1. Pelos doentes, por todos os que sofrem e pelos que não têm alguém que os escute:

– unam-se pela contemplação e adoração ao mistério da Paixão do Salvador.

1. Por todos os que o Senhor aqui reuniu:

– nos faça chegar um dia junto d’Ele e nos sacie dos bens da sua casa.

V/Deus de bondade infinita, usai de paciência para connosco e fazei que a Palavra que escutámos dê fruto abundante nas nossas vidas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Na Eucaristia, vivemos misticamente o castigo que Pilatos infligiu aos galileus. Ele fez derramar o sangue dos galileus juntamente com o sangue das vítimas imoladas. Nós também nos devemos associar, no sacrifício da Eucaristia, ao sangue de Cristo, derramado por todos para a remissão dos pecados. Na comunhão eclesial, os cristãos constituem o Corpo místico de Cristo. Por isso, o “sangue” do Corpo eclesial, derramado pelos mártires por causa da Palavra de Deus, é o sangue da Igreja que se une ao sangue de Cristo, derramado no altar da Cruz. Assim, misticamente, a Igreja derrama o sangue do Cordeiro imolado, pela salvação de todos, quer no vinho sobre o altar, quer no sangue do testemunho dos mártires.

**Sair em missão**

Para produzirmos bons frutos, precisamos de viver enraizados em Jesus Cristo. Para isso, nesta semana, participemos na iniciativa “24 horas para o Senhor”, fazendo com que a nossa vida de oração nos ajude a discernir a vontade de Deus a nosso respeito e a multiplicar bons frutos.